



Ata nº 01/2022

**Comitê de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas do Tráfico de
Pessoas no Estado do Rio Grande do Sul – COMIRAT/RS**

Reunião Ordinária - Fevereiro/2022

Data: 03/02/2022 | **Plataforma:** Microsoft Teams | **Presentes:**

1. Aline Guimarães - Defensoria Pública da Defensoria Pública do Estado
2. Ana Amelia Ferreira dos Santos - Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica do Ministério Público do Trabalho
3. Anderson Kubiaki - ONG Cirandar
4. Bibiana Waquil Campana - Presidente do COMIRAT-RS e Servidora da SJSPS
5. Bruna Roth - Prefeitura Caxias do Sul
6. José Moreira da Rosa - Prefeitura Caxias do Sul
7. Carlos Roberto Goes - Secretaria Estadual de Saúde
8. Daniela Setim Rezner - Diretora do Departamento de Justiça da SJSPS
9. Elton Bozzetto - Fórum Permanente de Mobilidade Humana e Cáritas RS
10. Flavia Faermann - Procuradora da Procuradoria Geral do Estado
11. Francisco Barzotto - ERESUL
12. Geruza Maron - CREAS Chuí
13. Geysa Rodrigues Gonçalves
14. Gisele Netto - Assistente Sênior do ACNUR
15. Joice Kaefer - Escrivã de Polícia da Secretaria de Segurança Pública do RS
16. Karina Pecis Valenti - Estagiária da SJSPS
17. Laura Ferrari - Assessora Jurídica do SJMR
18. Loiva Teresinha - Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativa RS
19. Lucas Nascimento - Coordenador do SJMR
20. Márcia Blanco Cardoso - Professora da Feevale
21. Moara Curubeto - Membro do GAIRE
22. Pedro Gil Weyne - Advogado AVESOL
23. Iurqui Pinheiro - OIM



24. Simone Andrea Schwinn - GTARI UNISC
25. Patrícia Siqueira - OIM
26. Alberti - Tenente Coronel Brigada Militar
27. Gabriela Penna - Estagiária da SJSPS
28. Ednea Paim - Prefeitura de Canoas
29. Fabiana Trevisan - Secretaria da Assistência e Inclusão Social - Centro de Referência da Mulher de Santana do Livramento
30. Edna Rodrigues - CEIDEC
31. Fernanda Brocco - Prefeitura de Marau
32. Henry Perez - Cooperativa Habitacional de Migrantes do Sul
33. Sérgio Ladeira - ABIN
34. Neidi Ittner - Espaço Mundo Esteio
35. Robson Valdez - SERFI
36. Gabriela Cruz - Casa Civil
37. Januário Gonçalves - Associação de Angolanos
38. Maria Izabel Teixeira - Espaço Mundo
39. Daniel Campos D'Antonio - Polícia Federal
40. Mário Fuentes - UPIIRDE
41. James Derson - AINTESO
42. Roger Daniel - Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias Estaca Charqueadas
43. Wagner Crizel - Assembleia Legislativa RS

Pautas:

1. Informes
2. GT Delemigs
3. GT Plano Estadual
4. Apresentação e votação de novo membro: ONG Cirandar
5. Fórum Nacional de Conselhos e Comitês Estaduais (Votação de Conselheiros)

INFORMES

Daniela (SJSPS) inicia a reunião apresentando a nova presidente do COMIRAT-RS. A Assistente Social, Bibiana Waquil Campana, é a nova integrante do Departamento de Justiça da Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo (SJSPS), como



referência técnica da pauta de migração, e a partir de hoje assume a coordenação do COMIRAT-RS.

Após apresentação, Bibiana (SJSPS) informa sobre a atualização do site do Comitê e convida todos a acessarem pelo seguinte link: <https://sjsps.rs.gov.br/comirat>. Também, solicita que as instituições que ainda não atualizaram suas representações no Comitê, enviem as indicações de titular e suplente para o e-mail assuntosespeciais@igualdade.rs.gov.br, com os dados de contato (telefone e e-mail) e respectivos cargos. O Comitê não recebeu atualização em 2021 de: AINTESO, Associação de Angolanos, África do Coração, FMP, Ministério Público Federal, OIM, SICDHAS, STER e UFRGS.

GT DELEMIGs

Bibiana (SJSPS) relembra o projeto do Grupo de Trabalho de Incidência nas Delegacias de Migração no Rio Grande do Sul, que se propôs a organizar e disponibilizar cartilhas informativas nas Superintendências de Polícia Federal, que são, geralmente, o primeiro contato e a porta de entrada para o acesso a direitos no estado. Ana Amélia (MPT) solicita que seja compartilhado o endereço das 14 Delegacias de Migração no RS.

Karina (SJSPS) apresenta o andamento da produção da Cartilha Informativa de Direitos Básicos para Migrantes e Refugiados no Rio Grande do Sul. A Cartilha fornece informações iniciais entre diversas temáticas, essenciais para o primeiro contato do migrante no território e será adaptada conforme a realidade das 14 circunscrições. A coordenadoria do Comitê preparou o modelo inicial da Cartilha (baseada na experiência de Porto Alegre e, após, foram feitas inclusões de informações pelos membros do COMIRAT-RS - Secretarias, Defensorias, OSCs). Em sequência, a cartilha foi enviada para os municípios, para que as prefeituras, secretarias municipais e atores locais realizassem sugestões para adaptação do modelo inicial, etapa em que se encontra agora o projeto. Karina também informa que foi feita uma reunião com o atual Delegado de Migração de Porto Alegre e o novo Servidor responsável pelo Setor de Migrações, em que foi apresentado o projeto e bem recebido. Na ocasião, foi reforçado o convite para o órgão participar das reuniões do Comitê.

Márcia Blanco Cardoso (Feevale) manifesta interesse em participar do GT.

Geruza Maron (CREAS-Chuí) solicita que seja incluído na cartilha informações sobre direitos de migrantes indocumentados, critérios da política de assistência social e situações de vulnerabilidade. Bibiana fala que será ressaltado que, se enquadrando nos critérios de



vulnerabilidade, os migrantes possuem o direito de acesso a direitos sociais em condição de igualdade com os brasileiros.

GT PLANO ESTADUAL

Bibiana (SJSPS) relembra que o projeto do Plano Estadual já vem sendo discutido no âmbito do Comitê e que é uma das ações previstas em seu decreto de criação: organização e implementação de um plano estadual de atenção a migrantes e refugiados. Tendo isso em vista, a coordenação do Comitê passou a se aproximar das experiências de outros estados e municípios no país que já realizaram políticas ou planos para migrantes. Gabriela (SJSPS) explica que a coordenação do COMIRAT-RS realizou reuniões com coordenadores dos Comitês do Paraná e do Rio de Janeiro, ambos estados que implementaram plano/política estadual para migrantes e refugiados. Buscou-se, portanto, compreender as experiências metodológicas para adaptar ao Rio Grande do Sul, considerando que será necessário realizar assembleias para ampliar a participação da população migrante na estruturação do plano. Gabriela também informa quanto à reunião realizada entre a coordenação do COMIRAT-RS e a professora de Políticas Públicas, Luciana Leite Lima, coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Gestão Municipal (NUPEGEM/UFRGS), para entender quais são as melhores opções para o caso do Rio Grande do Sul. Entendeu-se que se deve iniciar por uma política e posteriormente elaborar o plano estadual, observando as metas, indicadores e formas de monitoramento.

Gisele Netto (ACNUR) informa sobre a atuação do ACNUR na elaboração do Plano Estadual de Minas Gerais, com o COMITRATE-MG, e que possuem grande interesse em apoiar o COMIRAT-RS com a expertise, sendo possível auxiliar na contratação de uma consultoria, no caso de se tratar de um Plano Estadual. Consideram que a experiência de um consultor para o Plano Estadual foi muito positiva. Karina (SJSPS) reforça a importância da inserção de representantes dos municípios na participação do processo da construção do Plano Estadual. Bibiana sugere que haja um espaço separado das reuniões ordinárias do Comitê para diálogo entre os membros do Grupo de Trabalho para o Plano Estadual.

Elton (Cáritas) relembra das conferências realizadas na ocasião da Primeira Conferência Nacional de Migrações (COMIGRAR) em que o COMIRAT-RS se ensaiou para um plano. Recorda que houve muitas contribuições importantes pelas pré-conferências e como seria importante que entidades/comitês municipais/municípios realizassem conferências livres para agregar ao Plano Estadual. Comenta que, em sequência, seja realizada uma conferência estadual, em que reúna-se as contribuições das conferências



livres, fazendo deste processo integrante das discussões, consistente e próximo à realidade do RS. Bibiana (SJSPS) também sugere que as conferências sejam vinculadas à Semana Estadual do Migrante, na terceira semana de junho.

Iurqui (OIM) frisa que a construção do Plano foi um compromisso assumido no âmbito do projeto Migracidades, da OIM, e que, portanto, a organização se coloca à disposição e apoia a mobilização de conferências livres. Januário (Associação de Angolanos) reforça a importância da participação de migrantes, sendo necessário chamá-los para os espaços de diálogo e construção. Relata como sente a ausência de demais migrantes, considerando que são os maiores beneficiados destas ações. Bibiana agradece todas as ricas colocações e informa que o convite para o ingresso no GT será realizado.

ONG Cirandar

Anderson Kubiaki apresenta a ONG Cirandar, que atua em Porto Alegre com projetos pedagógicos em bibliotecas comunitárias. Agora vão ocupar um novo espaço de biblioteca comunitária no Centro Histórico de Porto Alegre, em que irão começar um trabalho voltado para população migrante e em situação de rua. Estão construindo um cronograma de atividades artísticas, culturais e reposição de acervo com literatura voltada para populações venezuelanas e haitianas. A sede será no Centro Estadual de Atendimento a População Geral e Imigrantes, projeto da Convenção das Igrejas Independentes do Brasil - CONIIB. É realizada votação para ingresso da ONG Cirandar como membro observador no COMIRAT-RS, sem manifestações contrárias, ficando aprovada a participação da ONG no Comitê.

FÓRUM NACIONAL DE COMITÊS E CONSELHOS ESTADUAIS

Para relembrar a proposta do Fórum, acesse [aqui](#). Bibiana resume o princípio da articulação para a criação do Fórum, um espaço coletivo no âmbito nacional que se propõe a tratar de pautas coletivas para fortalecer e promover a comunicação entre os Comitês Estaduais que tratam do tema da migração. As reuniões serão quadrimestrais e a coordenação será rotativa entre os Comitês. A participação de cada Comitê/Conselho prevê a representação de um membro da sociedade civil e do poder público estadual - foi frisado que a representação do poder público deve ser feita por órgão/instituição do governo do estado do Rio Grande do Sul. Bibiana relembra que, em 2021, foram enviados dois formulários, inicialmente para inscrição de membros do COMIRAT-RS que tinham interesse



em representar o Comitê no Fórum e, em seguida, para votação. Pela falta de adesão em ambas as etapas, decidiu-se por realizar a escolha na reunião de hoje, tendo em vista a proximidade da data da primeira reunião.

Elton informa que ele havia se colocado como representante da sociedade civil e questiona quem mais havia se colocado. Bibiana informa que, na época do formulário, haviam se colocado pela sociedade civil: Elton (Cáritas), Roger Daniel (A Igreja) e Bibiana (SJMR). E pelo poder público, haviam se colocado: Delegada Andrea (Polícia Civil) e Diretora Daniela (SJSPS). Na atual conjuntura, há apenas a candidatura da Bibiana (SJSPS) para conselheira do poder público. Após as exposições dos novos candidatos, é realizada votação pelo chat do Microsoft Teams e por voz ou chat (para quem não conseguiu usar o formulário do Teams). A favor da Bibiana como representante do poder público no Fórum: 29. Abstenções: 01. Bibiana é eleita. Pela Sociedade Civil, são demonstradas as seguintes candidaturas: Elton (Cáritas), Lucas (SJMR), Roger (A Igreja). É realizada votação pelo formulário no chat do Teams e por voz ou chat. Elton (20); Lucas (08); Roger (02); Abstenção (0). Portanto, Elton é eleito. A primeira reunião do Fórum Nacional será no dia 16 de março de 2022, às 14h. A reunião será transmitida pelo YouTube do COMIRAT-RS.

Robson (SERFI) se apresenta e coloca a SERFI à disposição. Loiva (CCDH/AL) deseja saber quais são os GTs ativos do Comitê e manifesta interesse em acompanhar mais ativamente as atividades desenvolvidas. Além disso, relata que gostaria de participar de cursos e capacitações para servidores se inteirarem melhor do tema. Loiva convida a coordenação do COMIRAT-RS para apresentar o comitê na primeira reunião ordinária da CCDH/AL, no próximo dia 09. Márcia (Feevale) se apresenta como coordenadora de projeto de extensão para migrantes na FEEVALE em Novo Hamburgo, que oferece desde aulas de português até atendimento jurídico. Carlos Roberto Goes (SES) se apresenta como servidor da área técnica da saúde da população migrante e informa que está como titular da SES, substituindo a servidora Rarianne.

Ao final da reunião, Bibiana divulga e convida todos a participarem da reunião de organização do ato em justiça por Moïse Kabamgabe. As associações de Imigrantes e Refugiados Congolezes, Angolanos, Senegaleses, Haitianos, Frente Quilombola RS, União dos Negros pela Igualdade (UNEGRO-RS), Programa de Acolhimento de Estudantes Imigrantes e portadores de visto Humanitários da UFRGS e Entidades Correlatas chamaram reunião virtual no dia, 03/02 às 19h, com pauta única: Assassinato de Moïse Kabamgabe - construção e organização do Ato em Porto Alegre por Justiça e Reparação. O



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE JUSTIÇA E
SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

ato será realizado no sábado, dia 05 de fevereiro de 2022, às 10h da manhã, em local a ser definido.

Ateste: E por estarem de acordo, os presentes recebem por via digital a presente ata, a qual, não sendo impugnada, surtirá desde já seus efeitos jurídicos e legais.